

# Ambiente econômico nacional e internacional

Apresentação para elaboração do documento referencial 2015-19 no Ministério do Turismo

**Manoel Pires - MF**

# Cenário internacional

- O mundo se recupera da crise, mas de forma lenta e instável:
  - Cenários de recuperação dos países avançados tem sido recorrentemente revistos para baixo.
  - Pouso suave dos emergentes dificulta recuperação da economia global nos moldes pré crise.
- A crise parece ter afetado o crescimento de longo prazo:
  - Projeções de crescimento potencial mostram efeitos permanentes nos próximos anos.

# Crescimento mundial (% do PIB)

Região/País	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Mundo</b>	<b>3,9</b>	<b>3,2</b>	<b>3,0</b>	<b>3,4</b>	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>	<b>3,9</b>	<b>3,9</b>	<b>3,9</b>
<b>Economias avançadas</b>	<b>1,7</b>	<b>1,4</b>	<b>1,3</b>	<b>1,8</b>	<b>2,4</b>	<b>2,4</b>	<b>2,4</b>	<b>2,3</b>	<b>2,1</b>
Zona do Euro	1,6	-0,7	-0,5	1,1	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5
Estados Unidos	1,8	2,8	1,9	1,7	3,0	3,0	2,9	2,6	2,2
Japão	-0,5	1,4	1,5	1,6	1,1	0,7	1,0	1,0	1,1
<b>Mercado emergente/economias em desenvolvimento</b>	<b>6,3</b>	<b>5,1</b>	<b>4,7</b>	<b>4,6</b>	<b>5,2</b>	<b>5,4</b>	<b>5,4</b>	<b>5,4</b>	<b>5,3</b>
Brasil	2,7	1,0	2,3	1,3	2,0	3,0	3,1	3,3	3,5
China	9,3	7,7	7,7	7,4	7,1	7,0	6,8	6,6	6,5
Índia	6,6	4,7	4,4	5,4	6,4	6,5	6,7	6,7	6,8
Rússia	4,3	3,4	1,3	0,2	1,0	2,5	2,5	2,5	2,5
México	4,0	3,9	1,1	2,4	3,5	3,8	3,8	3,8	3,8

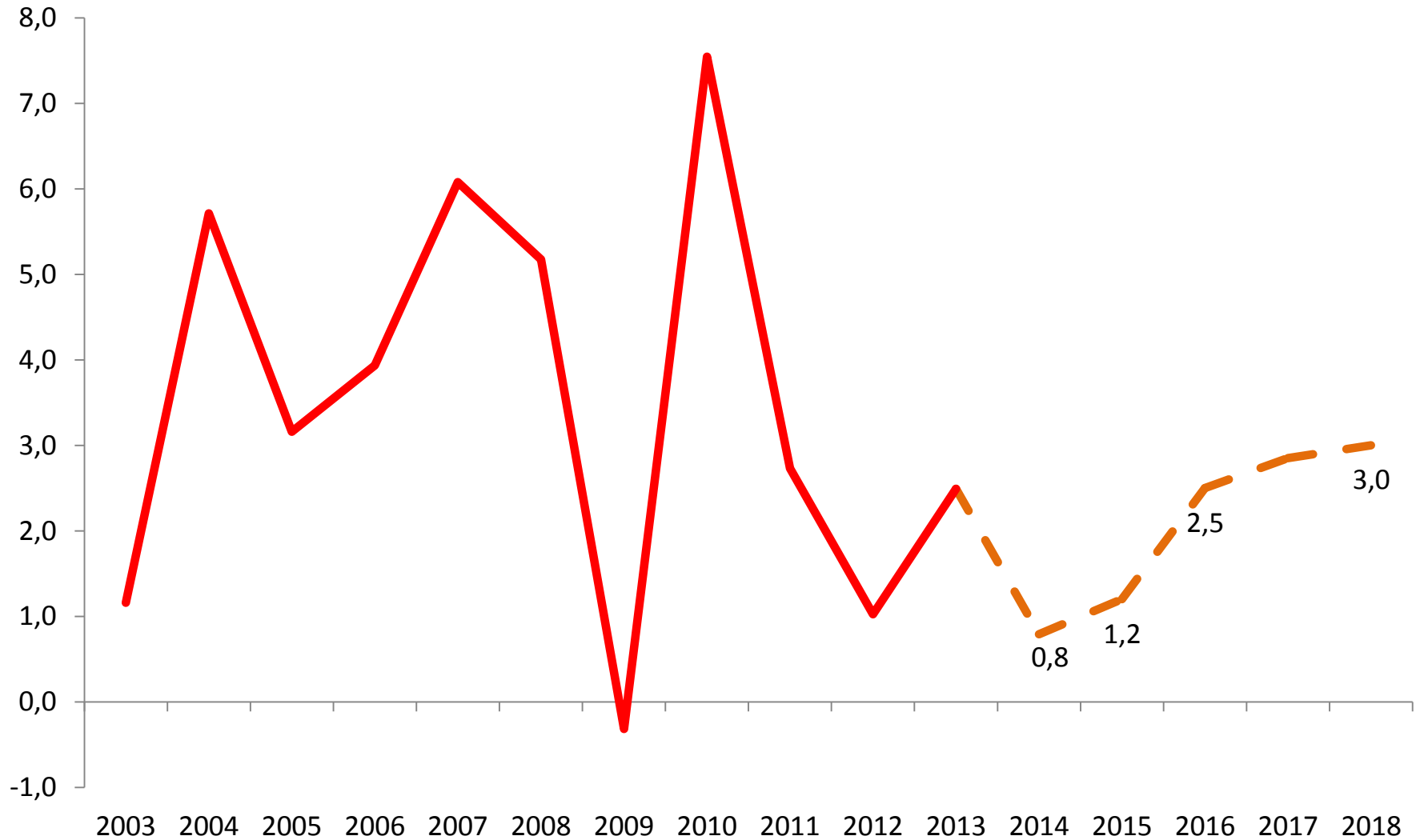
# PIB potencial: Estimativas mostram que houve perda permanente no PIB (em %)

País	Perda de Potencial 2013	Perda de Potencial em 2015	Diferença
Alemanha	2.87	3.39	0.52
Austrália	1.4	1.6	0.2
Canadá	8.24	0.75	-7.49
Espanha	18.21	22.33	4.12
Estados Unidos	4.7	5.33	0.63
França	7.5	8.58	1.08
Grécia	29.98	35.4	5.42
Itália	9.88	12.05	2.17
Japão	8.47	9.57	1.1
Nova Zelândia	6.5	7.47	0.97
Polônia	5.24	7.42	2.18
Portugal	11.41	13.74	2.33
Reino Unido	10.98	12.37	1.39

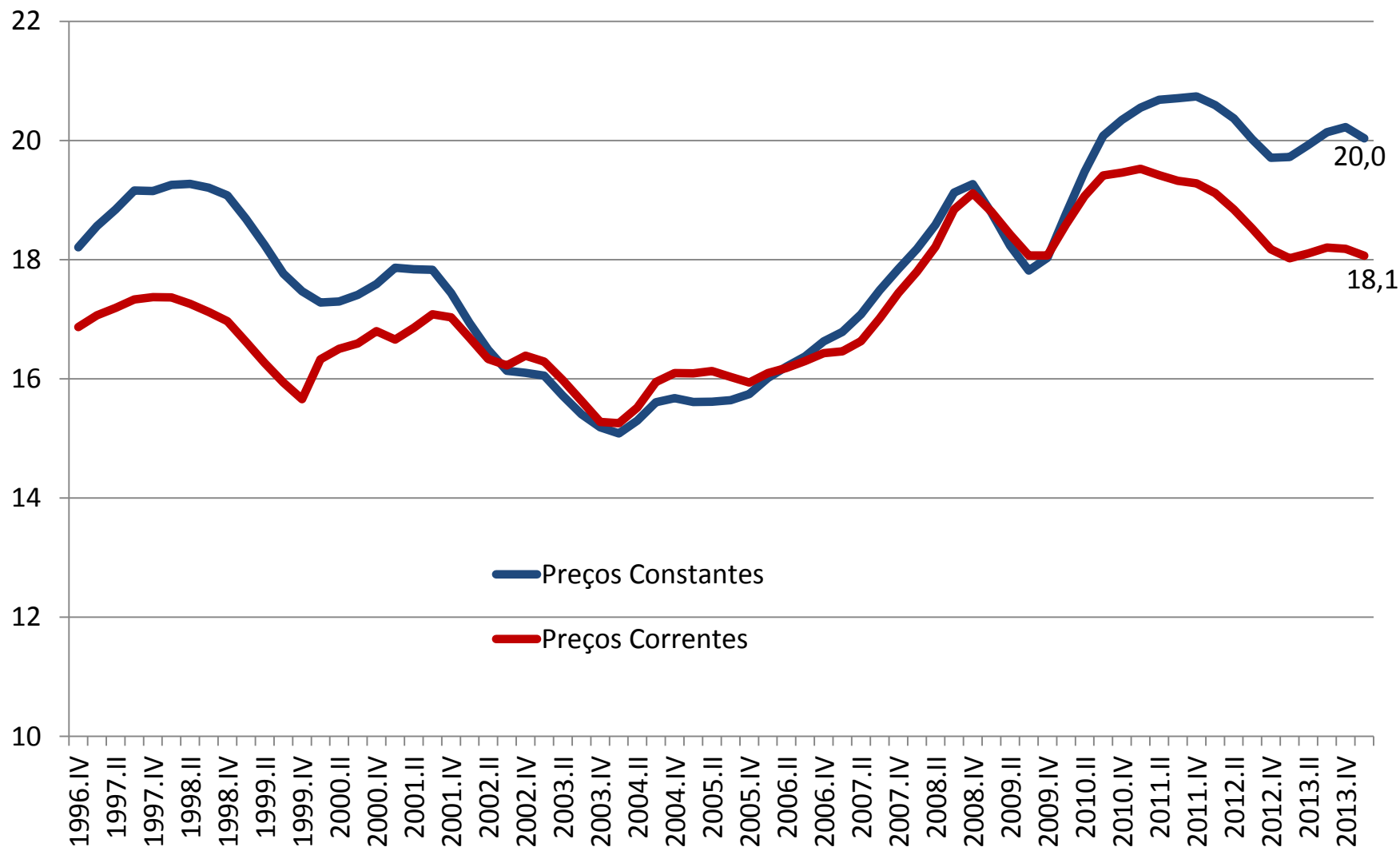
# Cenário de atividade doméstico

- Cenário de crescimento moderado:
  - Lenta recuperação global dificulta expansão das exportações.
  - Novo ciclo de expansão dos investimentos ainda em processo de formação.
- Mercado de trabalho aquecido com aumento da renda:
  - Mantém força do mercado doméstico e sustenta expansão do consumo.
  - Cria oportunidades para vários setores.

# Projeções de crescimento (% a.a.)

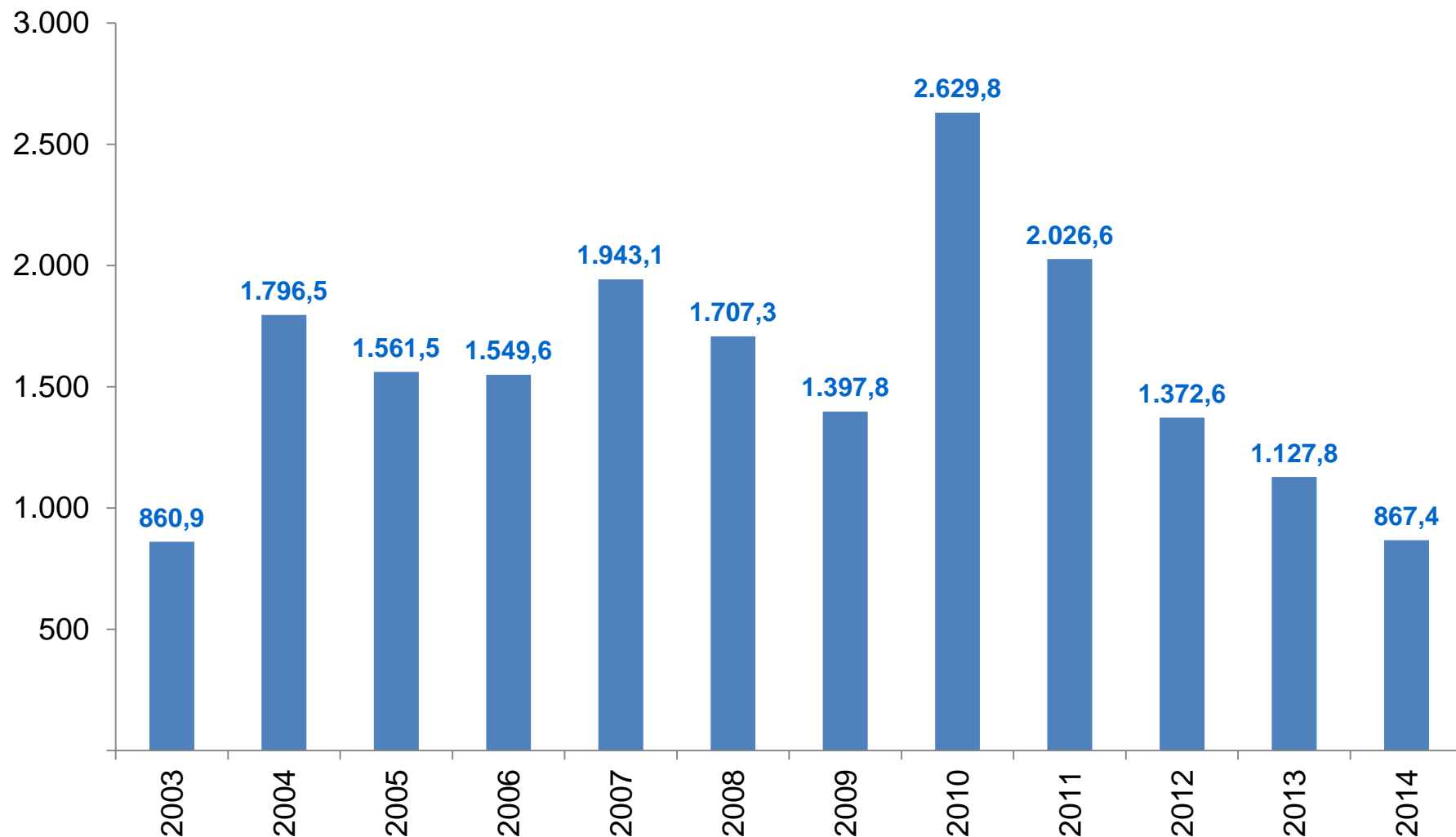


# Taxa de investimento (% do PIB)



# Criação líquida de postos de trabalho

(em milhares)



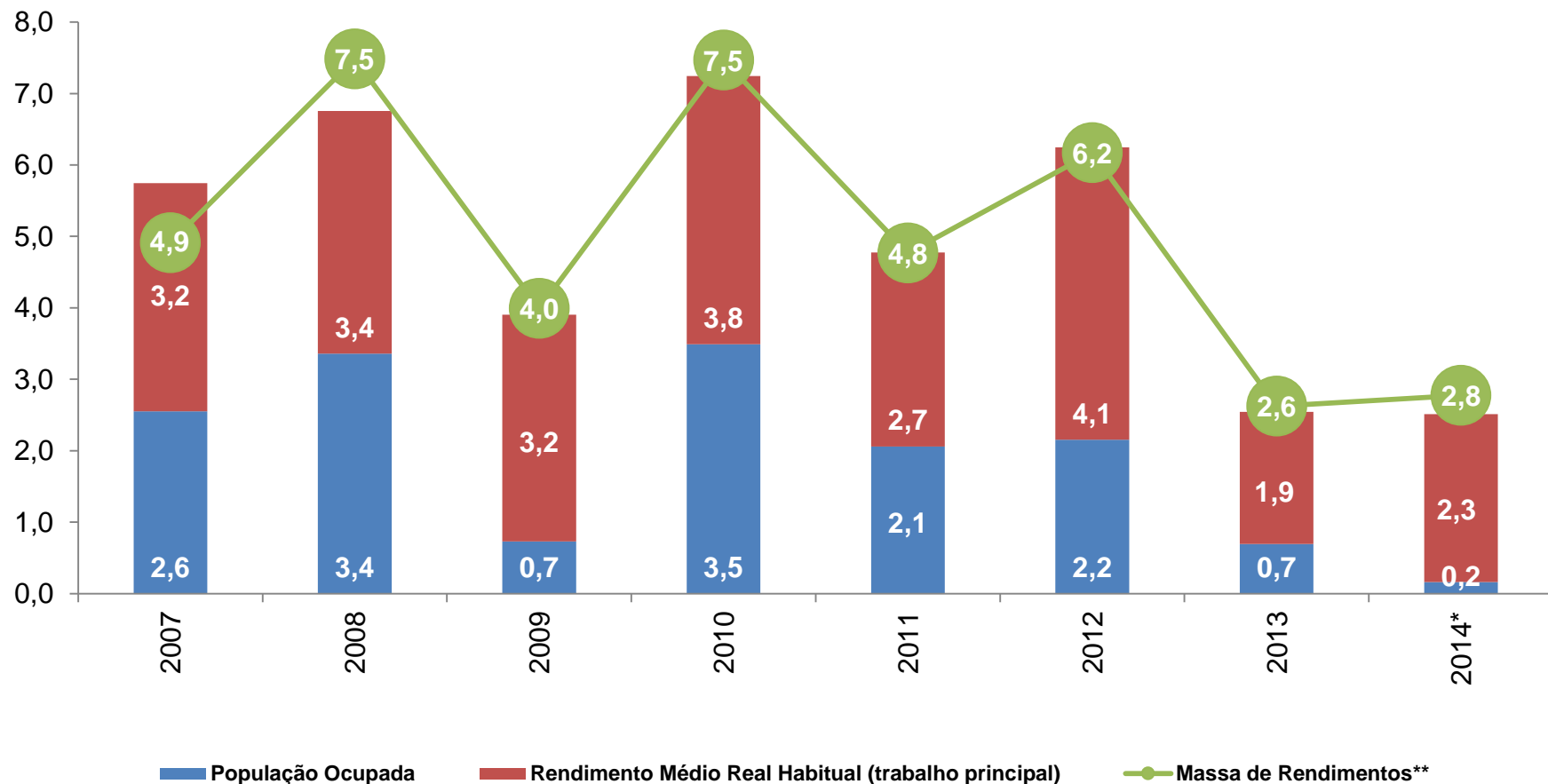
Fonte: Caged/MTE

\* Para 2014 acumulado em 12 meses até junho.



# Emprego, renda e massa de rendimentos

(Taxa de crescimento anual – em %)



Fonte: IBGE.

\* Taxa real acumulada em 12 meses até abril/14.

\*\* Massa salarial real de todos os trabalhos a preços de abril/14.

# Taxa de juros e inflação

- Cenário para taxa de juros;
  - Banco Central iniciou um processo de elevação de juros que foi concluído.
  - Existia a expectativa que eventualmente esse processo fosse retomado no próximo ano, mas a evolução recente da inflação colocou dúvidas sobre o comportamento futuro da política monetária.
- Cenário para a inflação:
  - Processo de convergência dos preços livres e administrados.
  - Inflação de serviços

# Taxa real de juros ex ante (% a.a.)



Fonte: BCB.

Swap-DI pré descontado a expectativa de IPCA.

# INFLAÇÃO

	<i>Peso jul-14</i>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014*</b>
<b>IPCA - Geral</b>		<b>5,91</b>	<b>6,50</b>	<b>5,84</b>	<b>5,91</b>	<b>6,50</b>
<b>Monitorados</b>	<b>22,7</b>	<b>3,20</b>	<b>5,58</b>	<b>3,67</b>	<b>1,52</b>	<b>4,62</b>
<b>Livres</b>	<b>77,3</b>	<b>6,96</b>	<b>6,85</b>	<b>6,54</b>	<b>7,30</b>	<b>7,07</b>
Serviços	35,8	7,90	9,78	8,75	8,70	8,41
<i>Alim. fora do domicílio</i>	<i>08,6</i>	9,82	10,47	9,51	10,06	10,17
<i>ex-Alim. fora do domicílio</i>	<i>27,1</i>	7,30	9,56	8,51	8,27	7,85
Bens	41,5	6,33	4,38	5,27	6,11	5,96
Duráveis	09,3	0,43	-2,20	-1,61	3,61	4,60
Semi-duráveis	08,4	6,64	7,13	4,98	4,99	4,99
Não-duráveis	23,8	8,42	5,52	8,56	7,56	6,85
<i>Alim. no domicílio</i>	<i>16,2</i>	10,69	5,41	10,02	7,65	6,41
<i>ex-Alim. no domicílio</i>	<i>07,6</i>	3,05	5,79	5,58	7,38	7,81

\*acumulado em 12 meses até jul/14

Obs.: séries calculadas de acordo com a atualização no sistema de classificação dos itens do IPCA implementada pelo Banco Central em jan/12.

# Setor externo

- Próximo ciclo deve ter uma taxa de câmbio média mais desvalorizada.
- Isso permitirá um ajuste gradual das contas externas reduzindo o déficit de transações correntes, via melhora da balança comercial e da conta de rendas.
- Os indicadores de vulnerabilidade indicam que o patamar atual é sustentável em função da quantidade de reservas internacionais.

# Evolução da taxa de câmbio real



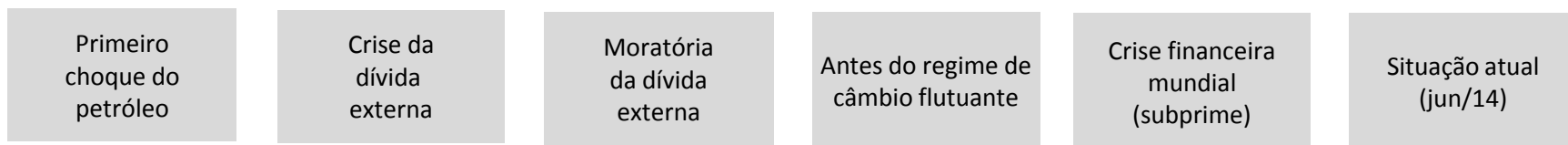
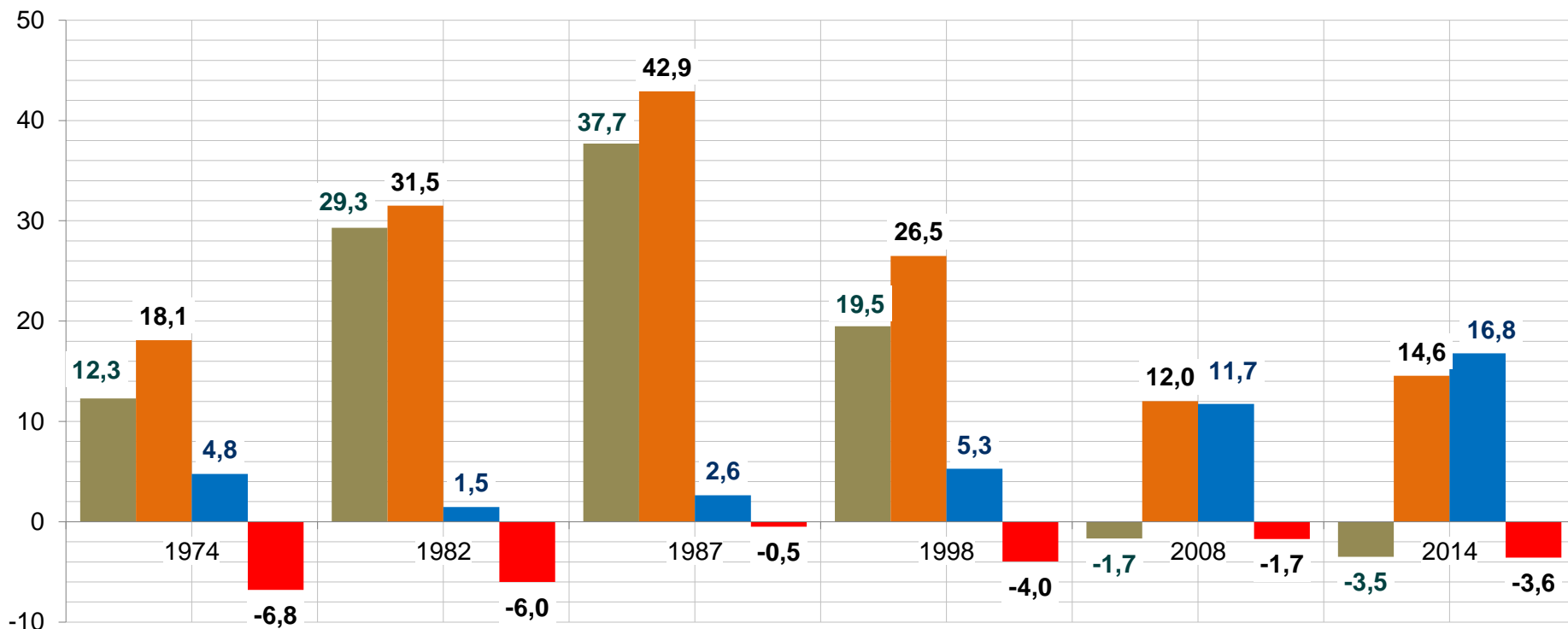
# Transações correntes (US\$ milhões)

	2009	2010	2011	2012	2013	2014*
<b>TRANSAÇÕES CORRENTES</b>	<b>-24.302</b>	<b>-47.273</b>	<b>-52.474</b>	<b>-54.249</b>	<b>-81.141</b>	<b>-81.225</b>
<b>Balança comercial (FOB)</b>	<b>25.290</b>	<b>20.147</b>	<b>29.793</b>	<b>19.395</b>	<b>2.553</b>	<b>3.136</b>
Exportação de bens	152.995	201.915	256.040	242.578	242.179	238.285
Importação de bens	-127.705	-181.769	-226.247	-223.184	-239.626	-235.150
<b>Serviços</b>	<b>-19.245</b>	<b>-30.835</b>	<b>-37.932</b>	<b>-41.042</b>	<b>-47.282</b>	<b>-47.954</b>
Transportes	-3.926	-6.407	-8.335	-8.770	-9.786	-9.486
Viagens internacionais	-5.594	-10.718	-14.709	-15.588	-18.393	-18.502
Computação e informação	-2.586	-3.296	-3.800	-3.850	-4.469	-4.381
Royalties e licenças	-2.078	-2.453	-2.710	-3.156	-3.071	-3.353
Aluguel de equipamentos	-9.393	-13.752	-16.686	-18.740	-19.060	-20.645
Empresariais, profissionais e técnicos	7.297	8.413	10.699	11.552	10.089	10.637
Demais	-2.966	-2.623	-2.391	-2.489	-2.592	-2.223
<b>Rendas</b>	<b>-33.684</b>	<b>-39.486</b>	<b>-47.319</b>	<b>-35.448</b>	<b>-39.778</b>	<b>-38.937</b>
Juros (saldo)	-9.070	-9.610	-9.719	-11.847	-14.244	-14.469
Lucros e Dividendos (saldo)	-25.218	-30.375	-38.167	-24.112	-26.045	-24.908
Salário e ordenado	603	499	567	512	511	438
<b>Transferências unilaterais correntes</b>	<b>3.338</b>	<b>2.902</b>	<b>2.984</b>	<b>2.846</b>	<b>3.366</b>	<b>2.531</b>
Memo: Transações Correntes (% do PIB)	-1,49%	-2,20%	-2,12%	-2,41%	-3,62%	-3,58%

Fonte: BCB.

\*\ Acumulado em 12 meses.

# Indicadores de vulnerabilidade (% do PIB)



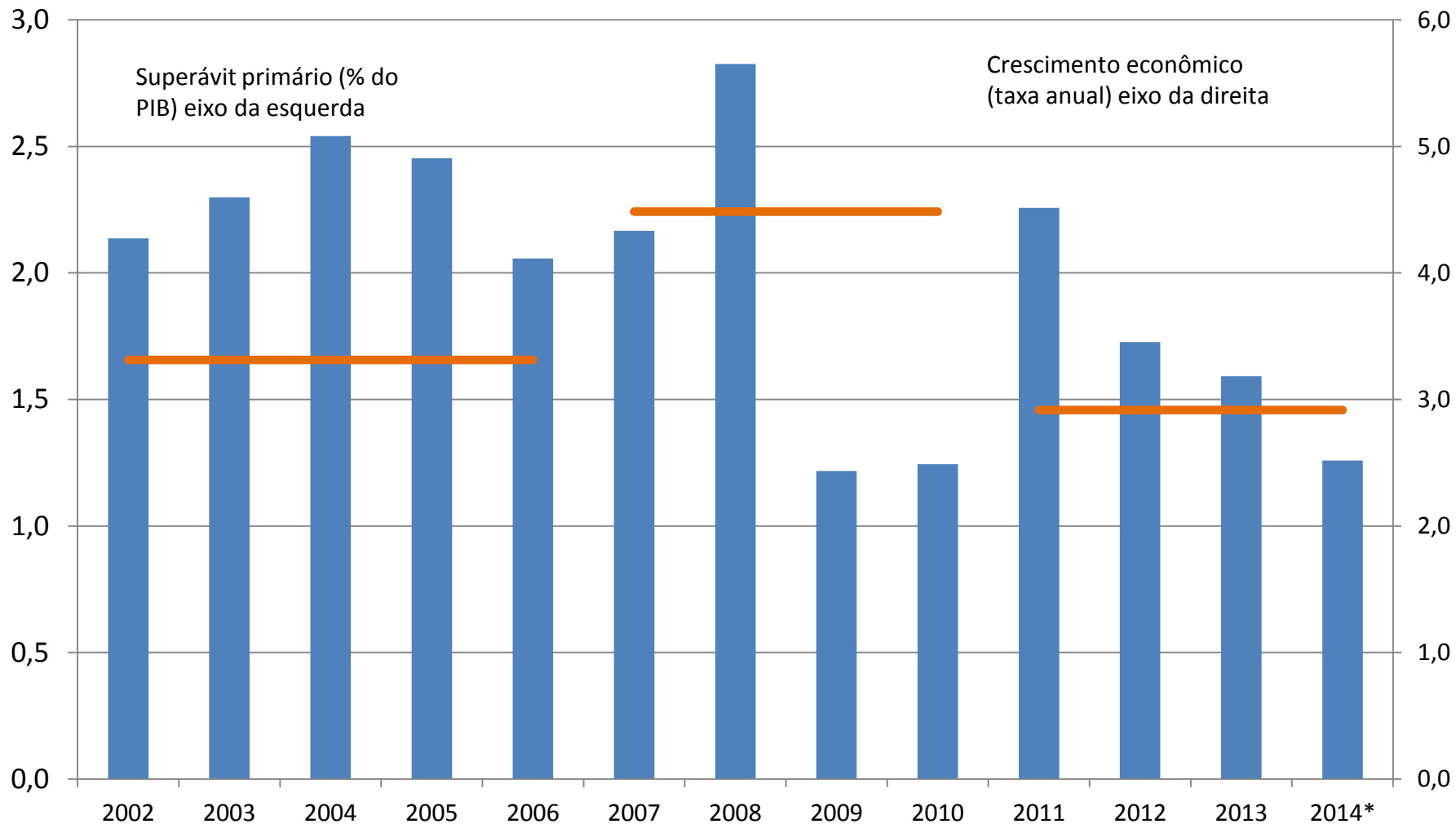
■ Dívida Externa Líquida   ■ Dívida externa total   ■ Reservas internacionais (liquidez)   ■ Transações Correntes



# Política Fiscal

- O resultado primário caiu nos últimos anos.
- Parte disso é resultado do menor crescimento econômico.
- A retomada do crescimento econômico é parte importante da sustentabilidade da política fiscal.
- O que define a sustentabilidade da política fiscal como sustentável é a trajetória da dívida pública.

# Política fiscal e crescimento econômico



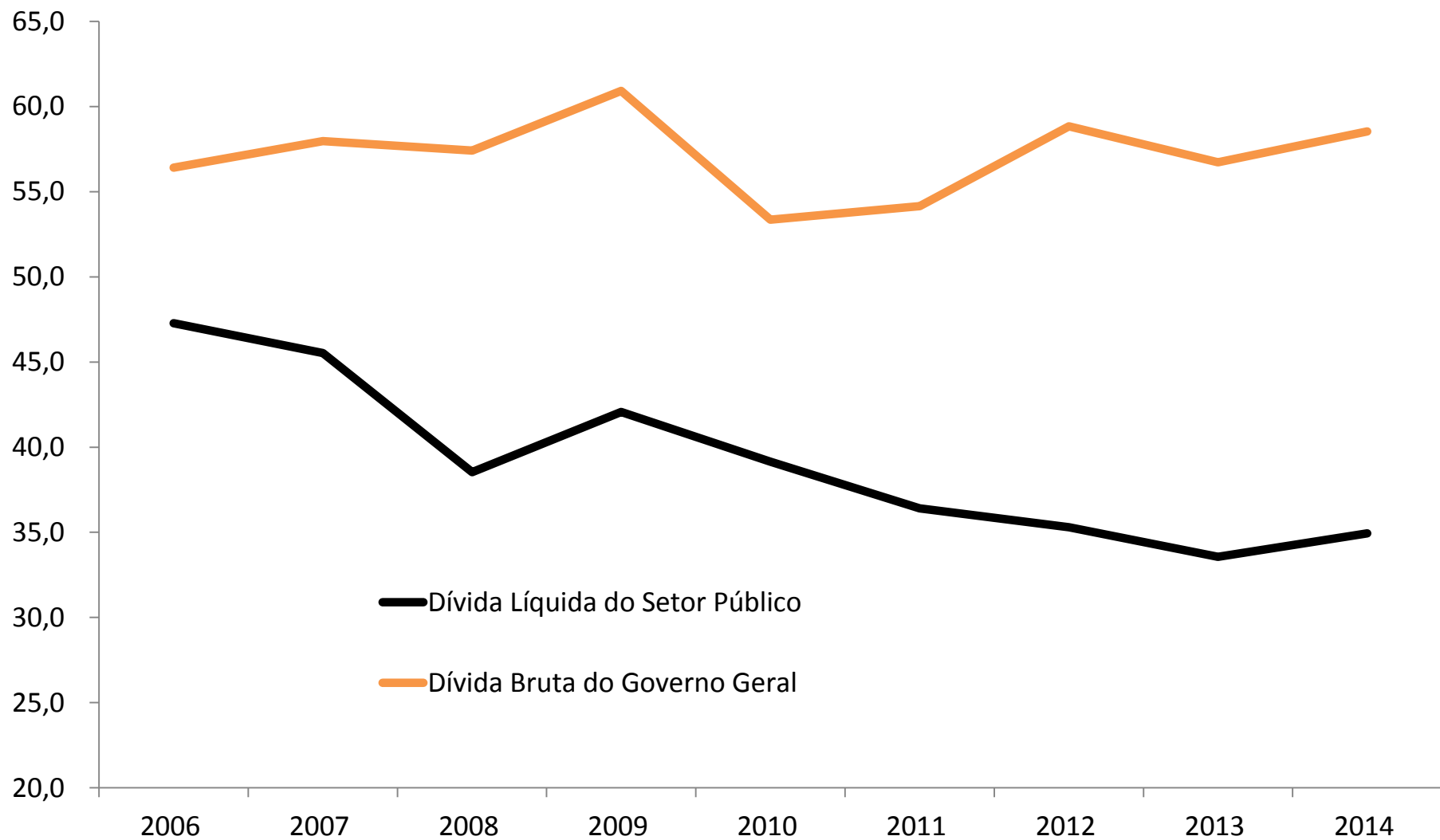
Fonte: IBGE e STN.

\*/ Para acumulado em 12 meses até junho.

# Resultado Fiscal do Governo Federal (% do PIB)

<b>RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014*</b>
1. RECEITA BRUTA (*)	21,66	20,98	21,61	22,74	22,94	23,25	23,63	22,82	22,41	23,91	24,14	24,23	24,14
2. TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E MUNICÍPIOS	3,80	3,54	3,48	3,91	3,92	3,97	4,39	3,94	3,73	4,16	4,13	3,93	4,06
3. RECEITA LÍQUIDA	17,86	17,44	18,13	18,84	19,02	19,29	19,25	18,88	18,68	19,74	20,01	20,30	20,08
4. DESPESAS PRIMÁRIAS	15,72	15,14	15,59	16,38	16,96	17,12	16,42	17,66	17,44	17,48	18,29	18,71	18,82
4.1. Pessoal e Encargos Sociais	4,81	4,46	4,31	4,30	4,45	4,37	4,31	4,68	4,42	4,33	4,24	4,19	4,16
4.2. Transferências de Renda	6,57	7,18	7,64	8,06	8,42	8,50	8,13	8,72	8,50	8,62	9,24	9,50	9,40
4.3. Investimentos	0,83	0,31	0,47	0,48	0,64	0,72	0,86	1,02	1,21	1,18	1,30	1,22	1,34
4.3.1. Formação Bruta de Capital Fixo	0,83	0,31	0,47	0,48	0,64	0,72	0,86	0,99	1,18	1,01	1,07	0,98	1,09
4.3.2. Minha Casa Minha Vida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,02	0,17	0,24	0,24	0,25
4.4. Custeio	3,51	3,19	3,17	3,54	3,45	3,53	3,12	3,24	3,31	3,35	3,51	3,80	3,92
4.4.1. Saúde	1,39	1,34	1,39	1,44	1,37	1,41	1,35	1,40	1,39	1,41	1,50	1,45	1,57
4.4.2. Educação	0,33	0,28	0,32	0,33	0,33	0,37	0,40	0,49	0,57	0,62	0,71	0,76	0,79
4.4.3. Subsídios e Subvenções Econômicas	0,16	0,36	0,29	0,48	0,40	0,38	0,20	0,16	0,21	0,25	0,26	0,21	0,19
4.4.4. Demais Despesas de Custeio	1,63	1,21	1,18	1,29	1,35	1,38	1,17	1,20	1,15	1,07	1,04	1,38	1,36
5. RESULTADO PRIMÁRIO (sem FSB e Cessão Onerosa)	2,14	2,30	2,54	2,45	2,06	2,17	2,83	1,22	1,24	2,26	1,73	1,59	1,26
6. IMPACTO DO FSB e da CESSÃO ONEROSA (**)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,47	0,00	0,85	0,00	0,28	0,00	0,00
7. RESULTADO PRIMÁRIO (acima da linha)	2,14	2,30	2,54	2,45	2,06	2,17	2,36	1,22	2,09	2,26	2,01	1,59	1,26
8. RECEITA LÍQUIDA - TRANSFERÊNCIAS DE RENDA às FAMÍLIAS	11,29	10,26	10,49	10,77	10,60	10,79	11,12	10,16	10,18	11,12	10,78	10,80	10,68

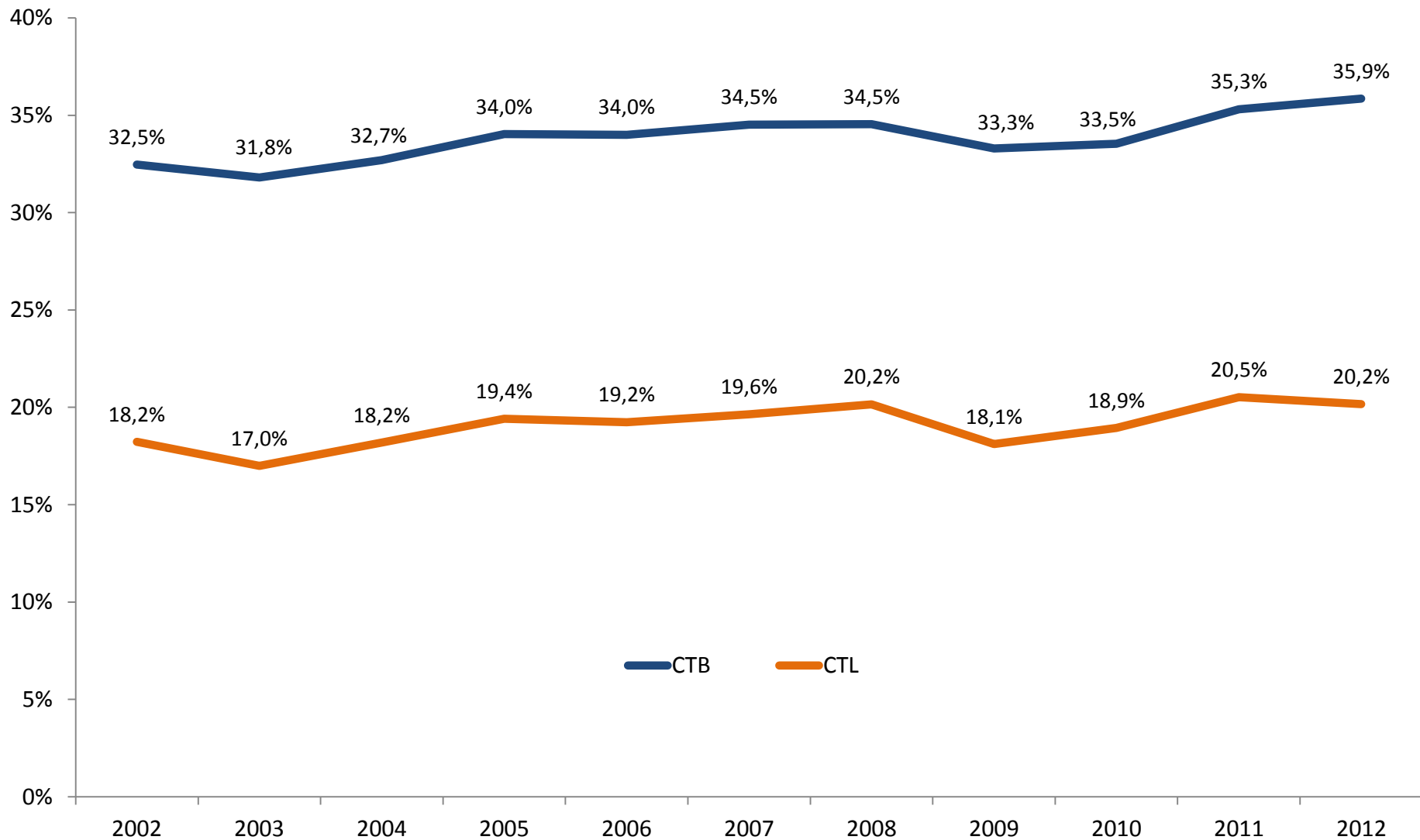
# Dívida Líquida e Bruta (% do PIB)



# O debate da carga tributária

- A carga tributária é do tamanho necessário para o setor público cumprir as funções que a sociedade escolhe.
- A principal função do setor público no Brasil é transferir renda para a sociedade.
- Por isso os economistas preferem se ater à composição dos impostos e ao funcionamento do sistema tributário:
  - Tributação indireta x direta:
  - Complexidade tributária:
  - Tributação sobre a folha.

# Carga Tributária bruta e líquida (% do PIB)



# Anexo

# Inflação e Taxa Selic (% a.a.)

